





Madrid, 24 de setembro de 2018


# DECLARAÇÃO DA REDE IBERO-AMERICANA PARA O DIA DA HF





Em 2012, todos os estados membros da Organização Mundial de Saúde (OMS) apoiarão, até 2025, a meta histórica de redução em 25% da mortalidade prematura associada às doenças crónicas. Este objetivo é especialmente relevante para a doença cardiovascular aterosclerótica, que é a principal causa de morte a nível mundial

 A hipercolesterolemia familiar (HF) é a doença genética mais frequente, que provoca níveis muito elevados de colesterol desde o nascimento e doença cardiovascular (DCV) prematura.

 A prevalência da HF é elevada e estimada em 1/250 pessoas na população, o que significa que afeta mais de dois milhões e meio de pessoas na Ibero-américa. Na Espanha, estima-se que sejam mais de 180.000.

 No entanto, a maioria não foi ainda diagnosticada ou tratada. Isto cria uma barreira para uma prevenção eficaz da DCV. O conhecimento sobre a HF é escasso na população em geral e entre os profissionais de saúde. O diagnóstico da HF é fácil e baseia-se num aumento do colesterol e história familiar de hipercolesterolemia ou problemas de coração na família..

 A HF acelera a doença CV entre 20 a 30 anos, o que significa uma diminuição significativa da esperança e qualidade de vida.

 Por cada 8 doentes detectados e tratados, podemos evitar, nos próximos 10 anos, um infarto do miocárdio ou uma morte coronária<sup>1</sup>.

1-Lazaro P, et al. J Clin Lipidol 2017;11:260-71

A HF é um problema de saúde pública e o seu diagnóstico e tratamento devem ser obrigatórios. A falta de diagnóstico torna-se uma barreira importante para a prevenção efetiva da DCV, o que significaria não apenas uma poupança de vidas humanas, mas também de custos da saúde.

A REDE IBERO-AMERICANA DE HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR (RIBHF) foi criada em agosto de 2013, em Montevideo (Uruguai), incluindo 8 países: Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Espanha, México, Portugal e Uruguai. Este ano, juntou-se Cuba e Venezuela

Os seus objetivos mais importantes são:

- Promover o conhecimento da HF e as suas repercussões médicas e sociais
- Impulsionar a deteção precoce em cascata familiar e promover critérios diagnósticos homogéneos, assim como criar registos comuns.
- Consciencializar e sensibilizar as famílias com HF, as autoridades sanitárias e os profissionais de saúde, através da educação e formação
- Participar e cooperar com Instituições que desenvolvam atividades coincidentes.

Para cumprir os nossos objetivos, desenvolvemos conjuntamente uma "Chamada à Ação", que nos permite posicionar a HF nas políticas de saúde a nível global, regional e nacional:



## Apelo aos governos nacionais

A HF é um desafio de saúde pública. A sua deteção e tratamento devem ser uma prioridade na Agenda Política das Autoridades de Saúde. E para isso é preciso:

- Criação de registos para gerar conhecimento científico e melhorar o atendimento da HF.
- Promover campanhas de consciencialização e sensibilização, dirigidas aos cidadãos, assim como aos profissionais de saúde, para promover a deteção precoce e prevenir as doenças cardiovasculares na HF.
- Promover programas de deteção em cascata familiar, que para além de serem custo-eficazes, são a melhor forma de realizar a prevenção cardiovascular.
- Disponibilizar tratamentos adequados.



## Apelo aos profissionais de Saúde

- Desenvolvimento de Guias Clínicas de Diagnóstico e Tratamento da HF, para homogeneizar os critérios de diagnóstico e tratamento.
- Colaboração com os profissionais sanitários e Sociedades Científicas para desenvolver programas de formação, especialmente dirigidos aos Cuidados Primários.



## Apelo a todos os stakeholders

- Trabalhar juntamente com os grupos de interesse, entre os quais as organizações de pacientes, procurando a consciencialização e o compromisso das Autoridades Sanitárias dos diferentes países, com o objetivo de desenvolver estratégias de saúde eficazes para prevenir a doença cardiovascular e tratar adequadamente os pacientes de alto risco.
- Promover a colaboração das redes de pacientes com HF a nível local e internacional.
- Contribuir com o cumprimento do objetivo da OMS 25x25 (redução de 25% na mortalidade prematura para o ano de 2025) nas doenças não transmissíveis, sobretudo na DCV.
- Fomentar, com os grupos profissionais criados pela RIBHF, as melhores práticas clínicas, partilhando dados e iniciativas para melhorar a deteção e o cuidado das famílias com HF.

